



### Evaristo de Miranda

Engenheiro Agrônomo, tem mestrado e doutorado em ecologia pela Universidade de Montpellier (França). Com centenas de trabalhos publicados no Brasil e exterior, é autor de 45 livros, incluindo Tons de Verde (português, inglês e chinês). Pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária desde 1980, participou e coordenou mais de 40 projetos de pesquisa e implantou e dirigiu três centros nacionais de pesquisa. Atualmente é chefe geral da Embrapa Territorial, em Campinas, SP.

# O Menino Jesus e o Censo Agropecuário

Terra viva - 27/01/2020 - 12:55 | Atualizado em 27/01/2020 - 13:14



(Foto: Reprodução da Internet)

- O **censo romano** obrigou José a ir para Belém, levando Maria, já nos seus últimos dias de gravidez. Cada homem deveria se inscrever no censo, em sua cidade natal. A ordem partiu do **Imperador César Augusto** (30 a.C. a 14 d.C.) e

está citada na Bíblia (Lc 2,3). Foi por isso que **Jesus** nasceu em **Belém** e não em Nazaré, onde moravam José e Maria.

- No Brasil, o primeiro censo foi realizado em 1872, por ordem de **D. Pedro II**. Mas foi apenas a partir de 1920 que o censo passou a ter regularidade, sendo realizado a cada 10 anos. As exceções, desde então foram 1930, época do golpe de Getúlio Vargas, e 1990, por falta de verba do Governo Fernando Collor de Mello

- O Brasil também realiza regularmente o **censo agropecuário**, divulgando informações sobre a produção, baseadas em entrevistas realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (**IBGE**) em estabelecimentos agropecuários. E atenção que o conceito de **estabelecimento agropecuário** é diferente de propriedade rural. Meeiros, posseiros, arrendatários, assentados, ocupantes e proprietários rurais respondem por estabelecimentos rurais, que são unidades de produção agrícola, independentes de sua condição fundiária.

- O censo agropecuário anunciado pelo IBGE no final de 2019 tem como base entrevistas realizadas entre 12 de outubro de 2017 e 28 de fevereiro de 2018, em 7,5 milhões de endereços. Em seus trajetos, os recenseadores percorreram um total de 5,56 milhões de quilômetros e identificaram mais de 5 milhões de estabelecimentos agropecuários em todo o país (5.073.324). O levantamento mostra, sobretudo, aumentos significativos de **produtividade**, graças à incorporação massiva de novas **tecnologias agrícolas**.

- Foi constatada uma redução de **1,5 milhão de trabalhadores** no campo, compensada por um aumento significativo na **mecanização** e pela adoção de **equipamentos e aplicativos inteligentes**. O número absoluto de trabalhadores diminuiu, mas aumentou o número relativo de **mulheres** e de pessoas de ambos os sexos com **formação superior**. Sem contar a explosão de **startups**, prestadoras dos mais diversos serviços.

- Os dados do último censo agropecuário brasileiro podem ser acessados no link: <https://censos.ibge.gov.br/agro/2017>. Vale destacar a importância da análise dos dados apresentados para se compreender por que houve reduções ou incrementos nos números apresentados. As diferenças regionais também são relevantes para entender as dinâmicas em curso. Análises deste tipo estão em curso na Embrapa Territorial e o comentarista Evaristo de Miranda trará os resultados em breve, aqui na Band.